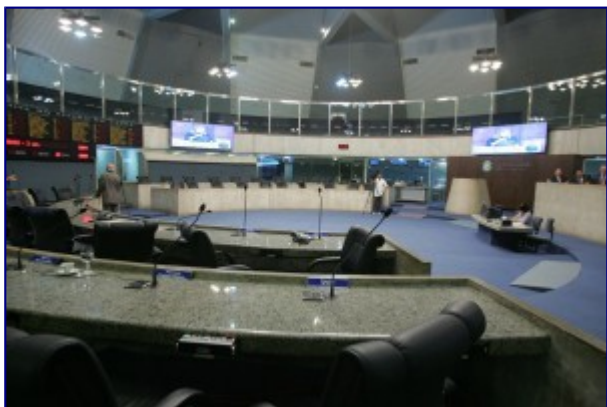


Semestre na Assembleia terminará com pouca produção

Publicado em 15/07/2014 - 7:50 por [Alan Barros](#) | [Comentar](#)

Categorias: [Assembleia Legislativa](#)



Plenário vazio foi constante durante o período FOTO: José Leomar

Por Miguel Martins

Na próxima quinta-feira, a Assembleia Legislativa do Ceará entrará em recesso e retornará somente no dia 1º de agosto, em pleno processo eleitoral. Um levantamento feito pelo Diário do Nordeste, mostra que durante os seis primeiros meses do ano poucos foram os projetos apresentados e os assuntos debatidos na Casa.

Um tema que vem sendo discutido desde a semana passada é o funcionamento da sede do Poder Legislativo durante o período de eleições, visto que o presidente da Mesa Diretora, José Albuquerque (PROS), chegou a propor que as sessões fossem realizadas apenas em um dia da semana, o que gerou descontentamento por parte da oposição. Segundo os opositores, se com quatro dias de atividades, a produção e discussão é pouca, imagine retirando três dias úteis logo que os trabalhos sejam retomados no próximo mês.

Durante o período de Copa do Mundo, as atividades dos deputados chegaram a ser prejudicadas, visto que a cada jogo do Brasil, independente do local, não havia plenária, e nos jogos realizados na Capital cearense, o funcionamento era apenas até o meio dia. No mês que passou, em determinada semana, por falta de quórum mínimo, por dois dias seguidos, matérias deixaram de ser votadas. O mesmo aconteceu no dia 18 de junho, quando 2.150 cirurgias eletivas não foram realizadas com celeridade, pela falta de deputados para deliberarem as matérias que estavam em pauta.

A ausência de parlamentares foi uma constante durante os meses que se seguiram. Muitas foram as vezes em que as sessões ficaram, praticamente, esvaziadas com a presença de somente dois ou três deputados no Plenário 13 de Maio, isso de um total de 46 representantes da população cearense. Não somente as votações foram prejudicadas, mas os debates inerentes aos problemas da sociedade, visto que poucos foram os embates. Alguns deputados, muitas das vezes, se revezavam no uso da palavra, pois aqueles que se inscreviam para se pronunciar desistiam. Foi assim durante todos os últimos seis meses.

Balanço dos projetos

Até o momento, os 46 deputados da Assembleia Legislativa apresentaram somente 68 Projetos de

Lei, e desses somente 14 foram votados. Cinco foram aprovados, cinco rejeitados e dois arquivados. A qualidade dessas propostas também deixa a desejar, pois a maioria dispõe sobre a instituição de dias comemorativos, tornar alguma entidade de utilidade pública ou nomear determinado equipamento ou via pública.

Dos 75 Projetos de Indicação apresentados até então, somente um, de autoria da deputada Bethrose (PRP) foi aprovado, e um de Welington Landim (PROS), rejeitado. Os outros 73 ainda aguardam alguma deliberação por parte das comissões técnicas permanentes, Procuradoria da Casa e Plenário 13 de Maio. Somente um Decreto Legislativo foi apresentado durante todo o ano, e esse foi, justamente, o que autoriza o governador do Estado e o vice-governador a se ausentarem do País por um prazo de até 15 dias de janeiro de 2014 a 31 de dezembro.

Dois Projetos de Lei Complementar apresentados no decorrer do ano ainda estão tramitando. Uma emenda à Constituição, de autoria de Antônio Carlos (PT) também aguarda votação. Já das 81 mensagens enviadas pelo Poder Executivo, somente cinco ainda estão em tramitação. A celeridade para aprovação de propostas oriundas do Governo do Estado, inclusive, foi motivo de reclamação de alguns deputados que criticaram a demora para votação de suas propostas.

De acordo com o portal da Assembleia Legislativa, as matérias do Governo do Estado que ainda aguardam aprovação dos deputados são as seguintes: uma que autoriza a transferência de R\$ 2,5 milhões para a Fundação Amadeu Filomeno, destinadas à aquisição de equipamentos para a atenção secundária. Também é do Poder Executivo a matéria que permuta um terreno em São Gonçalo do Amarante com a empresa Unilink LTDA para a implantação de uma unidade retro-portuária de serviços para armazenagem de mercadorias e depósito de contêineres.

Outra matéria, já há duas semanas em tramitação, dispõe sobre a transferência de até R\$ 400 mil para entidades que trabalham com comunidades quilombolas no Ceará. A proposta ainda não foi aprovada, pois no dia da votação de sua tramitação em regime de urgência não havia quórum mínimo de parlamentares presentes para deliberá-la.

A mensagem que reduz a base de cálculos de ICMS nas operações com veículos automotores, e inclui a fabricação de aeronaves, suas peças e componentes tramita desde março. Outra matéria, a que altera o Projeto de Lei que criou a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará, a Arce, também aguarda votação dos deputados. Na próxima quinta-feira, quando se encerram as atividades do primeiro semestre do ano, os parlamentares podem aprovar as propostas em pauta.

Tags: [Plenário da AL](#), [produção legislativa](#), [Semestre](#)